

VIABILIDADE POLÍNICA DE TRÊS ESPÉCIES DE *Lymania* Read (BROMELIOIDEAE: BROMELIACEAE) ENDÊMICAS DA BAHIA E AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

Simplicio dos Santos Mota^{1*}, Ila Adriane Marciel de Faro¹; Railson Alves Correia de Almeida Junior²; Fernanda Vidigal Duarte Souza³, Lidyanne Yuriko Saleme Aona¹, Everton Hilo de Souza^{1*}

¹ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. ² Universidade Estadual de Feira de Santana. ³ Embrapa Mandioca e Fruticultura. *simpliciomotta19@gmail.com

Lymania é um gênero pertencente à família Bromeliaceae, que possui 10 espécies, sendo que 90% delas são endêmicas e com distribuição geográfica restrita região sul da Bahia. A maioria das espécies está presente na lista ameaçada de extinção. O conhecimento sobre a viabilidade dos grãos de pólen em diferentes estádios de desenvolvimento floral subsidia ações voltadas para a conservação de grãos de pólen (alelos), assim como para cruzamentos controlados e obtenção de sementes. O objetivo deste estudo foi avaliar a viabilidade dos grãos de pólen de três espécies de *Lymania* (*L. azurea*, *L. globosa* e *L. languida*), pelos métodos de germinação *in vitro* e teste histoquímico. Foram coletadas três flores de diferentes plantas em cada estádios de desenvolvimento floral (pré-antese, antese e pós-antese) para cada espécie. A viabilidade dos grãos de pólen foi determinada pela germinação *in vitro* utilizando dois meios de cultura BM e SM com 15% de sacarose. A germinação foi estimada (em porcentagem) a partir da contagem dos grãos de pólen germinados sobre o total. O método histoquímico utilizado foi a solução de Alexander a 2% de ácido láctico. *Lymania globosa* e *L. languida* apresentaram maior porcentagem de germinação no meio de cultura BM na antese, com valores superiores a 94,5%. Na pré-antese, *L. globosa* obteve 35,4% no meio BM e 73,5% no meio de cultura SM, as demais espécies com valores variando de 44,1% a 58,3% para os dois meios. A pós-antese apresentou as menores porcentagens de germinação para *L. azurea* no meio de cultura SM e *L. globosa* no meio BM, com valores de 1,03% e 0%, respectivamente. Considerando o teste histoquímico com solução de Alexander, *L. azurea* obteve altas porcentagens de viabilidade na antese com valor de 94,5% e pós-antese com 96,7%, *L. globosa* apresentou baixa viabilidade na pós-antese com 37%. *Lymania languida* não apresentou diferenças significativa entre os três estádios de desenvolvimento com valores superiores a 95,7%. Para o sucesso da conservação, assim como das polinizações desejadas é essencial que os grãos de pólen apresentem altas porcentagens de viabilidade. Diante disso, é possível afirmar que a antese é a fase mais propícia para realização de cruzamentos controlados nas três espécies de *Lymania*, sendo que para *L. languida* a pós-antese também foi satisfatória.

Palavras-chave: Bromélia; Germinação *in vitro* de grãos pólen; Histoquímica.

Agradecimentos: FAPESB, CNPq, CAPES, FIOLE, UFRB, Embrapa Mandioca e Fruticultura.